

**UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL**  
**REDE NACIONAL DE JOVENS LÍDERES - MARANHÃO**  
**Ata do XX Fórum Nacional de Jovens Líderes**  
**18 de Abril de 2015**  
**SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP**

Ao décimo oitavo dia do mês de abril de dois mil e quinze, no Centro de Formação de Profissionais da Educação Ruth Cardoso (Cenforpe), em São Bernardo do Campo (SP), localizado na Av. Dom Jaime de Barros Câmara, 201, Planalto, CEP 09895-400. O coordenador do Núcleo Nacional de Jovens Líderes – MA, Leandro Lunelli (NN) abriu a sessão do Fórum Nacional de Jovens Líderes, às 09h e 20 min, deu boas-vindas aos participantes e procedeu a saudação da Bandeira e oração. Iniciou-se assim o XX Fórum Nacional de Jovens Líderes. Antes da formação da mesa, formou-se a comissão de escrutínio. Yule Oliveira/AM, Davi Moraes de Carvalho/RJ e João/PR foram aprovados por aclamação. Formou-se ainda uma comissão de assuntos gerais, sendo esta composta por Mariana Bastos/RJ e Betina Bruel/PR. Em seguida, Rebeca Pizzi/RS levantou questão de ordem e abdicou seu cargo como delegada em favor de Gabriel Moura/RS. Mariana de Marchi/SP levantou outra questão de ordem, questionando o voto de minerva ser do presidente da mesa ou por delegação. Deliberou-se que em caso de empate, cada delegação teria um voto e, havendo novo empate, abriria-se o voto do NN que deveria ter decidido por um voto antes do início das votações. Em seguida, sugeriu a seguinte mesa para o Fórum: Leandro Lunelli/NN – Presidente, Ricardo Kraus/SP – Vice-Presidente, Vinicius Sousa/MA – 1º Secretário e Gabriel Rodrigues/RS – 2º secretário. A proposta de mesa feita pelo Núcleo Nacional foi questionada. Ivan Valente/SP questionou a indicação de presidente da mesa ser do NN, pois aquele entendia que este teria interesse nas eleições e que poderia haver um conflito de interesses. Mariana Bastos/NN disse que os membros do NN são imparciais porque não são delegados da região, e que a Rede não é um órgão institucional. Rafael Gadelha/AM informou que gostaria de compor a mesa no cargo de Presidente, sem chapa. Wildson Caldeira/MG sugeriu que se votasse primeiro por chapa e, caso não seja aprovada, vota-se por cargo, a outra opção seria a votação por cargo. A opção sugerida pelo Wildson teve 13 votos a favor, contra 8 votos da segunda opção. Procedeu-se então o encaminhamento dado pelo Wildson/MG. A sugestão de mesa dada pelo NN teve 12 votos a favor e 10 votos contra, sendo então eleita. Vinicius Sousa/MA levantou outra questão de ordem, solicitando a presença de um terceiro secretário para a mesa, tendo em vista o tamanho dos debates e deliberações deste Fórum. A solicitação foi aceita e Carolina Barroso/RJ foi aprovada para compor a mesa como 3º secretária. Após, passou-se a discutir a agenda do Fórum Nacional, havendo três propostas. A proposta número 1 seria manter a agenda provisória elaborada pelo NN

com fórum em um único dia. A proposta número 2 foi sugerida por Áquila Paz da Rosa/RS com divisão em 5 blocos, justificando que o evento estava muito caro e que teríamos que aproveitar o máximo possível para ver outras palestras e eventos do congresso, que além disso a rede não é só no fórum, precisa estar presente no restante; Aquila/RS ressaltou ainda que o Fórum precisaria primeiramente eleger o núcleo e resoluções para serem encaminhadas para a assembleia nacional. A proposta número 3 foi sugerida por Laura Galdeano/SP com divisão em 3 blocos, visando também aproveitar mais a programação do congresso. A proposta número 1 teve 0 votos a favor e 18 contra; a proposta número 2 teve 6 votos a favor e 12 contra; a proposta número 3 teve 12 votos a favor e 6 contra, sendo esta a proposta aprovada. Mariana Bastos/NN reforçou que deve-se atentar muito aos horários, para que todos se comprometessem em estar nos horários marcados, visto que o evento seria dividido em diversos momentos diferentes durante os quatro dias de evento. Em seguida, houve uma pausa rápida para coffee break. Às 10:45 o Fórum reiniciou os trabalhos, Leandro/NN propôs à plenária a não leitura da ata do fórum de 2014, sendo esta proposta aprovada por 21 votos a favor da não leitura e 0 contra. Encaminhou-se à aprovação da ata, sendo esta aprovada por 21 votos a favor e 0 contra. Após, passou-se para a apresentação dos candidatos ao Núcleo Nacional. Mariana Massaro/PR apresentou sua candidatura para coordenadora do NN, explicando que era membro da rede há 4 anos e que teve a oportunidade de desenvolver-se, participando de eventos nacionais e internacionais, além de ter adquirido habilidade para o trabalho da Rede, seu orgulho maior foi de revitalizar o núcleo e a rede no estado do Paraná. Vinicius Abreu/MA apresentou sua candidatura para o mandato de 2 anos como comunicador do Núcleo Nacional, explicando que suas propostas eram concretas para a área, que considera fundamental o trabalho horizontal dentro da Rede, propõe: a criação de um Calendário Nacional e anual montado junto com os NR; de banco de dados de projetos e ideias para saber o que a rede está fazendo e que parcerias possui; de planejamento orçamentário junto à DEN para maximizar os resultados obtidos por meio desse apoio financeiro e dando transparência; uma maior transparência nos processos seletivos, dando retorno a todos os participantes, escolhidos ou não; e a criação da equipe de apoio Kalabanga para ajudar na comunicação. Wildson Caldeira/MG apresentou sua candidatura para comunicador do Núcleo Nacional para mandato de dois anos, falando um pouco do seu passado como membro da rede e propondo que a rede fosse mais ativa e participativa, buscando ainda o jovem que não participa da rede, apresentou proposta do Infojovem. Laura Galdeano apresentou sua candidatura para mandato de 1 ano como comunicadora do Núcleo Nacional, apresentando proposta de estreitamento do NN com os Núcleos Regionais. Áquila da Paz Rosa/RS apresentou candidatura para mandato de 1 ano como comunicador do NN, falou do seu passado como membro da rede, apresentou suas propostas com foco no mandato de um ano e na semana nacional da juventude, falando de sua participação no Conjuve, porém, ao final, retirou sua candidatura por ter dúvidas se os parâmetros permitiam sua candidatura, tendo em vista que os parâmetros permitiam apenas a candidatura de jovens com até 24 anos e 3 meses e ele já tinha mais que isso. Com a retirada de candidatura do Áquila, Gabriel Maça se candidatou ao mandato de 1 ano como comunicador do NN,



explicando que a sua participação na rede é curta, mas que no escritório nacional é longa, acredita na aproximação da rede com o escritório nacional. A mesa perguntou à plenária se a candidatura poderia ser aceita devido a pauta já ter passado. A candidatura foi aceita por 23 votos a favor e 1 contra. Em seguida, passou a discussão da proposta do Novo Estatuto Nacional dos Escoteiros do Brasil – temas referentes à Rede de Jovens Líderes. Aquila/RS falou sobre acrescentar no estatuto na parte de Conselhos, a indicação ao Movimento Escoteiro participar também nos Conselhos da Juventude, pois na época informava apenas o Conselho de Criança e Adolescente. Mariana Bastos/NN disse que os textos aprovados no Fórum referentes a Rede de Jovens Líderes no Estatuto Nacional seriam colocados na íntegra no estatuto final para a estatutante e previamente para análise de votação na assembleia. Mariana Bastos passou a explicar as mudanças no Estatuto referentes à Rede de Jovens Líderes. No artigo 12 incluía a rede como um dos órgãos da estrutura dos Escoteiros do Brasil. Mariana Bastos explicou que o funcionamento do Conselho nacional, de acordo com a nova proposta, é a diminuição do conselho e dos suplentes. Explicando o artigo 12, Mariana Bastos/NN explicou que a rede não existia para o estatuto, foi dito ainda que a deliberação do relatório não pode interferir nas decisões do Fórum, só se deliberaria a ciência ou não dá assembleia. Ambos os artigos foram aprovados. Na análise do artigo 16 que falava do Conselho Nacional e da permanência das cadeiras do NN no conselho, Mariana Bastos/NN encaminha a supressão do termo “indicados pelo Fórum Nacional de jovens líderes”. No inciso VI, Marco Aurélio Campos/MT indaga sobre o não direito de voto da rede, o que fez iniciar um debate sobre o voto. Mariana Bastos afirmou que o NN via que o fórum poderia se tornar político por uma pessoa que quisesse ter acesso ao conselho. Fernanda/PR disse que deveria-se evitar que a rede fosse uma escada política para acesso ao CAN. Mariana Massaro/PR, no mesmo sentido, afirmou que as pessoas que quisessem estar enquanto votantes no can, que se candidatassem ao CAN, e não usar a rede como propósito para tal. Mariana de Marchi afirmou que deveria-se equiparar o jovem com os demais integrantes do CAN, que a própria rede teria que confiar nas suas lideranças representativas e afirma que é diferente dar opinião e votar, pois da forma como estava na participação juvenil em si na prática não acontece. Mariana Bastos ressaltou que a rede sempre foi vista de maneira justa. Mariana Massaro/PR lembrou que havia outras formas de participação e não apenas o voto. Bruna/MG disse que o voto transforma a rede em uma espécie de cota. Maria Júlia/SC disse que a rede precisaria conquistar o seu espaço e ser merecedora deste. Vinícius Abreu/MA disse que muita gente falava que a rede deveria acabar e que a UEB poderia fazer isso porque a rede seria fruto de uma resolução. Mariana Bastos/RJ falou ainda que existem várias ferramentas para participação política juvenil no escotismo, que a rede trabalha para quem um dia o envolvimento juvenil seja algo natural, quando isso acontecesse seria o momento da rede acabar, mas que naquele momento isso não seria possível, que sempre existem jovens que precisam ser incluídos, e que por isso a rede existe. Áquila Paz da Rosa/RS sugeriu a não supressão do termo que a Mariana Bastos queria suprimir, para buscar que não somente o coordenador possa participar do conselho. Iniciou-se a votação para quem estaria de acordo com a supressão daqueles termos, recebendo 21 votos a favor da

supressão e 2 contra. O artigo passaria até a seguinte redação: " Art.16 § 6° - Também compõem o Conselho de Administração Nacional, sem direito a voto, 2 (dois) representantes da Rede Nacional de Jovens Líderes, com mandato por ela definido". Sobre o artigo 20 da mesma proposta de estatuto, sugeriu-se a inserção do Núcleo ao conselho. A Fernanda/PR disse que duas pessoas neste conselho daria mais imparcialidade e maior troca de ideias. Bruna/MG disse preferir que a gente tenha apenas 1 voto que já estaria de bom tamanho, tendo em vista que as regiões já serão representadas pelos presidentes apenas. Mariana Bastos passou à leitura do artigo. 22 delegados votaram a favor da rede ter 2 representantes no conselho. O artigo 20 passaria a ter a seguinte redação: " Art. 20 - O Conselho de Presidentes é o órgão tático nacional, formado pelo Diretor Presidente da Diretoria Nacional, que coordena, pelos Diretores Presidentes das Regiões Escoteiras e por dois representantes indicados pela Rede Nacional de Jovens Líderes". Em seguida, analisando o Artigo 26, Mariana de Marchi/SP falou que quanto maior a centralização dos cargos da rede, menor é o trabalho da rede em rede. Mariana Bastos afirmou que o melhor a ser feito é realmente a inclusão do termo que decide que o fórum que decide os representantes. Por aclamação o artigo 26 foi aceito. O parágrafo 1 é proposta a retirada de um termo que propõe um membro do núcleo para cada conselho. Por aclamação a proposta foi aceita para os parágrafos 1 e 2. Leandro propôs a passagem do término da discussão do estatuto para as 18 horas, e que se fizesse a votação dos candidatos naquele momento. Votação da plenária: 18 votos a favor da votação naquele momento. Mariana Massaro foi eleita com 24 votos para coordenadora do Núcleo nacional 2015/2017. Na disputa pelo cargo de comunicador com mandato de 2 anos, Vinicius Abreu/MA foi eleito com 13 votos e Wildson Caldeira/MG ficou como suplente com 9 votos, havendo 2 abstenções. Na disputa pela vaga de comunicador com mandato de 1 ano, Gabriel Maça/PR recebeu 12 votos a favor, o mesmo número de votos da Laura Galdeano (12). Procedeu-se com a votação de desempate por região: 6 regiões a favor da candidatura do Gabriel Maça, 6 regiões a favor da candidatura da Laura Galdeano, por fim o núcleo nacional decidiu a favor da candidatura do Gabriel Maça. Sendo eleitos portanto: Mariana Massaro – coordenadora 2015/2017 - , Vinicius Abreu - comunicador 2015/2017 - e Gabriel Maça comunicador 2015/2016. Ao final da votação, a Fernanda/Pr disse as eleições normalmente eram tranquilas, que a rede era um espaço aberto para falar o que se pensa e o desenvolvimento do jovem, que não seria indicado a combinação de voto, alianças de estado, concluiu dizendo que no Fórum a gente precisa votar em quem a rede acreditasse que a representaria. O Davi/RJ disse ainda que se a pessoa se candidata era porque queria trabalhar pela rede e que ninguém estaria representando região ou afim, mas sim trabalhando pela rede. Deu-se por encerrada a 1ª Sessão do Fórum. Às 18 horas do dia 19/04 iniciou-se a 2ª Sessão com a entrega de medalha de gratidão grau bronze à Laura Galdeano pelos trabalhos na equipe de Mensageiros da Paz. A medalha foi entregue por William Bonalume da Equipe do MOP. Continuou-se o debate sobre a proposta para o novo estatuto, sendo aprovado este por unanimidade. Davi/RJ pediu que sempre após reuniões do CAN fosse feito relatório de participação do Núcleo sobre a pauta da reunião e a participação dos mesmos nos Grupos de Trabalho nacionais. Marco Aurélio/MT



questionou sobre a associação do fórum com congresso e assembleia, disse que são eventos diferentes e que precisam acontecer em horários diferentes. Mariana Bastos/NN disse que o Escritório Nacional e organização dos eventos não consegue colocar o fórum em horário diferente dos demais. A Fernanda/PR– sugeriu de combinar o fórum um dia antes do evento, como feito em São Luís e no Recife, que haveria tempo hábil para se organizar indo aos eventos um dia anterior. Mariana Bastos/NN disse que o fórum não era o órgão máximo da Rede, que não éramos uma estrutura a parte, que por isso seria difícil garantir um fórum gratuito a todos. Marco Auélio/ MT disse ver que o NN não teria se esforçado o bastante para tentar evitar a sessão do fórum em horários separados. Mariana Bastos disse que convocar algo antes não daria, é uma situação atípica, que pela manhã havia 24 delegados e que naquele momento apenas 16, que tentarão fazer o melhor possível que fosse bom para todos, além de que assuntos tratados naquele congresso foram falados em eventos do ano passado(2014) ou outros eventos da rede. Marco Aurélio/MT sugeriu a criação de um inciso no estatuto da UEB, explicando de forma oficial o que seria os parâmetros. Fernando Brodeschi disse que ao colocar no estatuto sobre os parâmetros, seria criar oficialmente um novo documento até então ainda não existente de forma oficial legislativa na UEB. O Presidente DEN, Marco Romeu compareceu ao Fórum para entrega de certificado de mérito nacional para Mariana bastos/NN e Betina Bruel/NN. Leandro Lunelli/NN agradeceu a presença do Marco Romeu, do Davi e Fernando, Presidente da associação, secretário geral e membro do comitê mundial, respectivamente. O Fórum recebeu para uma sessão de perguntas e respostas a Diretoria Nacional, representada por Marco Aurélio Romeu Fernandes e Rafael Macedo, e o Escritório Nacional, representado pelo Secretário Geral David Ortolan. Marco Romeu inicia dizendo que o trabalho da atual DEN tentou criar o engajamento do Núcleo Nacional com a parte estratégica da organização. “É no executivo que descobrimos a angústia, o desejo, a cobrança por fazer mais. Ouvir opiniões, receber críticas e trabalhar juntos”, explica. Fernanda Gazola cita que na sessão de ontem discutiu-se bastante sobre a estrutura do Fórum e como ele se relaciona dentro do Congresso. Debate decorrente de diversas reclamações sobre esse Congresso específico, em especial do valor de inscrição. “Na agenda, o Fórum ficou junto com muitas oficinas, principalmente as de de capacitação, e é um problema para a Rede, dividir o Fórum para aproveitar ao máximo o evento”, questionou Fernanda acerca do modelo de organização do evento. Romeu respondeu que em parte há razão na reclamação. “O modelo do Congresso e Fórum é pensado para que haja aproveitamento do tempo, de outro lado também concordo com um ponto manifestado e te confesso que não havia pensado nisso, que foi fazer o Fórum um dia antes do Congresso. Em função disso temos que montar uma nova estrutura de organização” explica. David citou que uma das estratégias pensadas foi a repetição de oficinas para que todos pudessem participar em um horário alternativo. Mariana Bastos diz que o Núcleo não cogitou colocar mais um dia na programação por achar que é complicado usar mais um dia útil para a realização do evento. “Precisamos deliberar o Fórum antes da Assembleia Ordinária acontecer, o que não aconteceu no tempo devido. Infelizmente nunca conseguimos agradar a todos, mas entendemos que era a única maneira por ser uma Assembleia a parte”, explica. Davi

relembra que deve ser pensada uma programação para dos demais Congressistas que não sejam o CAN ou a Rede de Jovens. “O Fórum e o CAN têm suas programações, mas devemos pensar também nos outros congressistas que precisam ter uma programação acontecendo ao mesmo tempo, para quem não é o público alvo dessas duas estruturas, e oferecer a eles também ações dentro da programação. Recebemos muitas críticas, mas poucas sugestões e interesse em participar do processo de decisão. Participem da construção dos próximos e conheçam as dificuldades e restrições. Sempre precisamos de visões novas e novas ideias. Falo pessoalmente, estou há 3 anos como Secretário Geral, venho de outras organizações, e peço sempre que a Rede se envolva na executiva e conheça o espaço que podem participar. No executivo conhece-se as limitações. E hoje existe um espaçamento muito grande, conhecendo como funcionam as coisas, podemos melhorar”, diz Davi. Wildson comenta que “O Núcleo Nacional aprovou a programação sem que a Rede fizesse as sugestões antes. Existe algo que não poderia ter sido divulgado? A Rede toda quer opinar na tomada de decisão. Abrir para sugestões seria o caminho.” Davi segue falando que “Os jovens precisam nos envolver (DEN e EN) também dentro da Rede, questionar e trabalhar também, por exemplo, na lista de email. A instituição está evoluindo muito, como eventos, igualdade de gêneros nos espaços, são coisas importantes que precisam ser debatidas e estudadas. Em relação a programação, não havia nada a ser escondida, existe o fator surpresa apenas. A nossa estrutura é representativa, e tem que entender e saber usar essa estrutura e o fluxo que ela funciona. Vocês escolhem um grupo para representar a opinião de vocês. Não é possível organizar a programação de um congresso desse tipo com muitas pessoas, por isso a representação.” Ricardo Krause conta que houve em SP o debate sobre o acontecido, os horários e o valor do evento, e sugere para que nos próximos anos seja pensada uma proposta que torne sempre o espaço do jovem mais contínuo possível, e de trabalhar essa ideia de participar de todo o Congresso, um evento completo, mas com a continuidade do trabalho da Rede durante todos os dias do evento. Ricardo Ferreira opina que o Fórum um dia antes torna-se inviável pelos compromissos profissionais dos participantes. E, considerando a importância deliberativa do mesmo, o Fórum deveria possuir equivalência à Assembleia Nacional, o que incluiria a participação sem taxa de inscrição. Rafael Macedo, vice-presidente da DEN, cita que enquanto Jovem Líder vê muitos dos debates se repetirem, não que isso seja ruim, afinal são gerações diferentes e tempos diferentes. Porém, o Fórum jamais deve ser comparado com a Assembleia. “Os parâmetros regulamentares dizem que o Fórum é um mecanismo para eleição dos representantes da Rede. A rede é um instrumento de capacitação de nossas lideranças, que não deve afastar de outros meios como os eventos e cursos de formação. O Fórum não é final. Essa estrutura é a Assembleia. Todo mundo aqui é adulto, todo mundo tem direito a participar da Assembleia. Se privilegiarmos o Fórum, colocaremos o jovem numa redoma, fora do que acontece do lado de fora. Hoje vocês estão discutindo o estatuto aqui, mas só o assunto referente a vocês. Deveriam participar do seminário sobre todo o estatuto. Não devemos comparar o Fórum com a Assembleia, muito embora seja um ambiente de aprendizado e formação dentro da instituição. Seria muito ruim isolarmos o Fórum do Congresso,

embora isso acabe contaminando o preço do Fórum, a estratégia é que vocês participem do Congresso inteiro. É caro eu sei, mas temos todo interesse para facilitar a participação de vocês. Tentem utilizar o Fórum como prestação de contas da Rede, eleição de representantes, e fazer um fórum mais enxuto, para deixar discussões mais aprofundadas para o Encontro. Este que é subsidiado pela DEN, por entender que é fundamental a capacitação do jovem do presente. E assim fazer com que o jovem participe de todos os eventos”, diz Macedo. Vinicius diz que por parte do Núcleo Nacional houve incentivo para que fosse discutido o estatuto inteiro, mas por ser um Fórum com muita programação foi tratado apenas o estatuto referente à Rede de Jovens. “Vejo muito dos problemas como falhas de comunicação, porque ambos (Rede e DEN) querem trabalhar juntos, mas falta um relacionamento e comunicação melhor entre as partes”, cita Vinicius. Davi diz que “Na questão prática, fazendo uma mea culpa, o custo apenas do Fórum deveria sair em torno de R\$150, a estratégia usada foi de não desestimular a participação do jovem no Congresso, deixando o Fórum com valor mais alto para incentivar a participação do Congresso. Devemos ter a consciência na hora da votação do lugar do evento, escolher a melhor proposta custo benefício para todas as regiões.” Paula Cardoso lamenta que “na Assembleia de Belo Horizonte a Região de São Paulo se propôs a fazer algo diferente esse ano, hoje nos envergonhamos de ter levado mais gente pra Minas Gerais do que para São Bernardo do Campo que fica a 15km da nossa sede Regional. Isso não tem coerência. Cobrar mais caro por um evento dito antes que é mais barato, quando a proposta foi fazer algo diferente.” Gabriel Maça reforça dizendo que o “O valor do evento torna o escotismo eletista. A Assembleia Nacional está na legislação escoteira, o escotismo precisa dela, mas o evento de maior participação necessária da instituição acaba não possuindo a relevância necessária pelo alto valor de participação.” Marco Romeu cita que esse deve ser um momento de reflexão para a instituição, “em outro momento houve eleição de local, foram duas propostas, uma mais barata e outra cara, e a mais cara ganhou. Uma decisão do associado.” Davi explica que são muitos os custos para organizar o evento além daquilo que vemos no Fórum, “precisamos sempre cada vez mais tempo e espaço de diálogo. O desejo dos jovens de São Paulo é o desejo de todos, de fazer um evento o mais acessível a todos, com o preço mais justo possível. O diálogo de agora ajuda a aprimorar o trabalho da DEN e o interesse do jovem.” Macedo complementa dizendo que “Uma reflexão que o Fórum sempre deve fazer é o quanto seria prejudicial excluir os Jovens Líderes do debate institucional que acontece no Congresso. Em nível institucional de formação de lideranças isso pode ser prejudicial. A participação do Jovem Líder no Congresso é estratégico e importante para formar bons líderes capacitados para o futuro da instituição.” Mariana Massaro comenta que existe uma distância entre os diretores nacionais e de equipes e os jovens interessados da Rede. Havendo esse distanciamento, o espaço fica restrito a participação dos jovens que conhecem os diretores, e vice e versa. Romeu argumenta que as diversas equipes nacionais como a ENAP, ENIC, EMOB, Internacional, entre outras, lançaram editais de convocação para participação de jovens. Davi reforça que o edital torna o processo democrático e diversifica as pessoas realmente interessadas em fazer parte, além de trazer para as equipes pessoas que têm envolvimento com o perfil da

área desejada. Davi também comenta sobre a necessidade de criação de uma cartilha informativa da estrutura nacional e das suas respectivas competências. “Vamos fazer isso juntos. Por indução da estrutura mundial, nós estamos reconstruindo a estrutura executiva nacional e do Escritório para atender as novas demandas. Nessa mudança esta pensada a participação juvenil. Queremos ter um executivo que trabalhe especificamente sobre participação juvenil dentro do Escritório Nacional”. Mariana Bastos cita que “muitas vezes os espaços existem e a Rede não tem participado. Às vezes até campanha da própria Rede, como a Compartilhe Sorrisos e contribuições em pesquisas de opinião, precisam maior adesão. Devemos lutar por novos espaços, mas valorizar os espaços que já nos são oferecidos.” Henrique Messias critica que a apresentação e prestação de contas do Jamboree Nacional é muito simples, limitando-se a duas páginas no Relatório Anual. “Devemos ter um relatório pós-atividade maior para o associado, como o Jamboree Mundial da Suécia que possui um relatório final com mais de 200 páginas sobre a atividade, um relato detalhado sobre a organização do programa, da estrutura e custos. Isso auxilia o associado e a organização para entender como funcionam e organiza-se eventos. Após essa manifestação encerrou-se a conversa com os convidados do Fórum. Seguindo a programação foram apresentadas as propostas de cidades para sediarem o Encontro Nacional de 2015 e 2016. João Vitor e Nicolas largas apresentaram Curitiba para cidade sede de 2015. O local proposto é o CIDACTA 2, Centro de Defesa Aérea em Curitiba, que fica sete andares abaixo da terra. O espaço conta auditorio para a atividade e salas de uso comum, localiza-se a 20km do aeroporto e é possível chegar em 15min do mesmo. Ricardo, representante da Bahia, apresenta Salvador para cidade sede. O local será em uma base da Marinha, onde o evento contaria com apoio dos mesmos. O local é no centro do município, há 30 minutos do aeroporto. Lunelli e Mariana relembram que o custo de R\$35,00 do encontro de 2014 cobriu a camisa e material utilizado para o programa, o mesmo está previsto para 2015. A alimentação é subsidiada pela DEN na prevenção orçamentaria do nível nacional. Bruna e Wildson apresentam Belo Horizonte como proposta de cidade sede para o Encontro Nacional de 2016. O local é a Escola Sindical 7 de Outubro, sede da CUT de Minas Gerais, o local já recebe tradicionalmente eventos escoteiros e cursos de formação, conta com alojamento, refeitório e auditório. Rafael Gadelha, representando a Região do Amazonas, apresenta a proposta de Manaus para cidade sede. Rafael apresenta os locais dos últimos encontros, reforçando a importância de realizar o evento na região norte. O local proposto é o Digital Center e possui auditório e salas para oficinas com espaço multimídia. Lunelli abre a votação para o Encontro Nacional da Rede de Jovens no ano de 2015 e 2016. A cidade escolhida para 2015 foi Salvador com 13 votos, Curitiba ficou com 10 votos. Para o Encontro de 2016 foi escolhida Manaus com 17 votos, Belo Horizonte ficou com 4 votos, 2 abstenções. As cidades não escolhidas ficam como suplentes. Wildson e Mariana fazem a apresentação do Fórum Mundial de Jovens, realizado em agosto de 2014, na Eslovênia. Participaram do evento os brasileiros Wildson Caldeira, Mariana Bastos, Mariana Massaro, Tiago Lacerda Queiroz Carvalho e Thais Lacerda Queiroz Carvalho. O evento destacou-se pela integração e intercambio entre os representantes de cada país. Houve workshops de diferentes assuntos como



liderança, cidadania global, habilidades para a vida e juventude para a mudança. Os palestrantes eram de alto nível de conhecimento. Também foram apresentados os trabalhos realizados pelos jovens nas regiões geográficas internacionais. A eleição da nova composição dos Conselheiros Mundiais elegeu Daianna Nel, da Argentina, como nova conselheira. Felipe de Paulo, Coordenador da Equipe Internacional dos Escoteiros do Brasil, foi o presidente do Fórum Mundial. Mariana Massaro explica que as equipes montadas no Fórum foram as responsáveis por organizar as propostas do Fórum que então foram encaminhadas à Conferência Mundial. Mariana Bastos explica que a partir do momento em que essas propostas foram aprovadas, coube aos representantes de cada país apresentar aos delegados das suas Organizações Escoteiras os temas debatidos no Fórum de Jovens que deveriam ser encaminhados para a Conferência Mundial. A partir do momento em que as propostas de resoluções foram apresentadas à Delegação Brasileira, aquelas que o Brasil achou pertinente, o Brasil apresentou como sua na Conferência. O Fórum sozinho não é membro da Conferência, precisa um país apresentar a ideia e com apoio de outro país secundar a proposta. Mariana reforça que o Brasil vem ganhando força e mostrando o seu espaço, a Presidente do Comitê de Resoluções foi a brasileira Melissa Casagrande, além de ser a maior delegação presente na Conferência Mundial com 40 participantes entre jovens e adultos. Dessa forma o país exerce um papel de liderança não só na região interamericana, mas em todo o mundo. Felipe de Paulo parabeniza Mariana Massaro pela representação que fez em nome dos Escoteiros do Brasil em diversos momentos na plenária da Conferência Mundial. E que esta atuação nasce em eventos como o Fórum Nacional da Rede, de levantar e dar sua opinião, é aprendizado que leva-se para o mundo. Vinicius Abreu questiona a eleição dos Conselheiros Juvenis da Organização Mundial. Felipe explica que são seis jovens eleitos por voto direto do Fórum Mundial, representando a Organização Mundial e não seu país ou região geográfica. Eles atuam como membros dos convidados do Comitê Mundial para participar das reuniões e discussões acerca do escotismo em todo o mundo. Encerradas as manifestações sobre o Fórum Mundial, Lunelli encerra dizendo que o Núcleo Nacional é um só, que trabalha junto, durante toda gestão trabalha em conjunto para que as coisas aconteçam e tenhamos maior representação onde estamos presente. Sobre a entrega do prêmio do Rede Padrão ele será entregue na Assembleia Nacional para que seja dada maior visibilidade para o trabalho da Rede de Jovens diante todos os presentes na Assembleia. Vinicius Abreu/MA apresentou o trabalho do gt parâmetros, colocou que o trabalho não é definitivo e ainda esta em conclusão, é que objetiva-se a disponibilização do arquivo pronto no fnjl 2016. Somente foi apresentado o primeiro capítulo. Mariana de Marchi/SP disse que o trabalho esta se alongado demais, e acha que é necessário o comprometimento de fazer algo em 2016. E que não se pode esperar que o estatuto da UEB fique pronto para que sejam feitas mudanças nos parâmetros. Leandro Lunelli diz que é possível trazer uma discussão previa dos parâmetros atualizados no encontrão. E esclarece que já existe um calendário de ações do gt criado pelo Lucas machado e aprovado pelo NN, porem não esta sendo cumprido. Foi feita a apresentação da proposta dos parâmetros, mostrando as alterações feitas pelo gt, no capítulo 1 dos parâmetros, foi apresentado artigo por artigo, e retiradas duvidas que surgiram. Iniciando a 3º

Sessão do Fórum Nacional, Betina Bruel/NN apresentou o relatório anual que compreende o período do Fórum Nacional de BH de 2014 até o Fórum Nacional desse ano, trazendo as principais ações da rede nacional no período de abril de 2014 a abril de 2015. Foi apresentado o relatório anual de 2013, a realização do fórum nacional de jovens líderes em Belo Horizonte/MG com a entrega do troféu rede padrão, recomendações foram feitas a assembleia nacional para serem levadas a DEN (preço dos eventos, deliberação sobre a marca,), que houve realização dos trabalhos da ENAP, com processo seletivo, e que os selecionados já estão começando a fazer seus trabalhos. Que em maio teve a reunião da região interamericana de métodos educativos que contou com a presença do Lucas machado representando a rede, e Thiago Lacerda representando a região interamericana, para discutir novas propostas no âmbito dos métodos educativos. Em agosto ocorreu o fórum mundial com o tema uma árvore muitos galhos, tendo como resultado o plano trienal, a visão de 2023, a política mundial de envolvimento juvenil. Em setembro e outubro, ocorreu o segundo encontro de profissionais escoteiros, Thais raiscock foi como voluntária, que objetivava debater sobre as instancias dos escritórios regionais e os relacionamentos entre os que trabalham nele. Em outubro teve a reunião interamericana de desenvolvimento institucional, que teve como representante da rede Nicolas largas/PR. Mariana Bastos/NN explicou porque que o Nicolas foi como representante, devido ao fato de que o NN entendeu que não seria bom deslocar verba destinada ao encontro nacional para custear uma viagem, objetivando não impactar no orçamento do núcleo, e por isso foi pedido ao Núcleo Regional que escolhesse um representante, foi feita um reunião com o Nicolas, visando alinhamento das ideias, para que ele pudesse representar bem a rede. Mariana de Marchi/SP questionou sobre a verba do Núcleo Nacional, e Mariana Bastos/NN explicou que é um valor anual, baseada em uma previsão orçamentária para a Rede. Em 2014 rede teve 2mil, em 2015 teve 5mil. No fórum mundial foram feitos os Slovenews, para que as informações do que estava acontecendo no fórum fossem divulgadas, e Betina Bruel deu a dica que para os próximos eventos se mantenha essa ideia para engajar os jovens líderes que não estão participando de eventos. Em outubro teve Campanha compartilhe sorrisos, que objetivava a arrecadação de brinquedos para comemorar os 90 anos da ueb, porem não teve adesão da rede. O Encontro 2014 foi o maior evento já realizado pela rede, com 64 jovens, em Brasília, com o tema de que lado você esta. O núcleo foi em três reuniões do CAN. Explicou sobre os GTS em andamento: GT Parâmetros, GT Comunicação que está parado e falou sobre os GTs mortos que já foram citados no relatório anual 2013. Iniciando os assuntos gerais, Rafael Matias falou sobre a conferencia nacional da juventude e participação dos Escoteiros do Brasil em conselhos. Ele sugeriu ao Núcleo Nacional a formação de uma equipe de três gerentes/gestores que seriam interlocutores entre o representante do conselho nacional de juventude e os Núcleos Regionais, para que o Núcleo Regional movimentasse a participação nos conselhos regionais e municipais. Explicou ainda que a Conferencia nacional da juventude estava marcada provisoriamente para 3, 4, 5, e 6 dezembro. Mariana Bastos/NN apresentou a campanha compartilhe sorrisos, apresentação realizada no CAN, pediu desculpas em nome do núcleo do relatório ainda não ter sido enviado para a rede. A

campanha foi feita em parceria com a equipe de relações institucionais, em Curitiba, com os participantes do Encontro Nacional de Brasília, Joinville, fortaleza e apoio da pbkids com R\$ 5mil em brinquedos, ao final a doação foi feita para a APAE. Em apresentação ao CAN foram apontadas as dificuldades com a programação do fórum e congresso nacional de 2015, na qual as atividades do congresso estavam conflitantes com reuniões do CAN, o qual constou na ata do CAN. Nicolas Iargas/PR recomendou a data do Encontro Nacional em Salvador o mais rápido possível, para que os jovens conseguissem viabilizar preços mais em conta de passagem. Betina Bruel/PR apresentou o novo site da rede nacional feito em parceria com o Escritório Nacional, onde o núcleo teria acesso fácil para comunicação e que isso foi fruto do trabalho do GT Comunicação. Davi Carvalho/RJ encaminhou a reformulação da rede padrão, pois questionou o quanto esta sendo efetivo o rede padrão. Leandro Lunelli/NN disse que o Núcleo Nacional tentou fazer a reformulação, mas a proposta deles é trazer para o Encontro. Henrique Messias/SP propôs a criação de um GT permanente do rede padrão, para mantê-lo sempre atualizado, mas Leandro Lunelli pediu que isso fosse levado ao encontro primeiro. Mariana Bastos/NN fez um encaminhamento referente a entrega do troféu rede padrão, se esta seria feita na cerimônia de encerramento do congresso ou em um momento separado, nenhuma região se opôs a entrega durante a cerimônia. Leandro Lunelli/NN falou sobre o Congresso de Educação Escoteira, incentivando a participação, falou, ainda, do posicionamento do Núcleo Nacional para a inclusão da rede como órgão estatutário, e propôs encaminhar uma recomendação ao CAN para que caso se abrisse um novo estatuto que levasse em consideração a rede como órgão e que um membro da rede fizesse parte do GT também, e por aclamação foi aceita a escrita da recomendação pelo NN. Não havendo mais nada a tratar, declarou-se encerrado o XX Fórum Nacional de jovens líderes.

Leandro Lunelli

Presidente

Ricardo Krause

Vice Presidente

Vinícius Sousa Abreu

1º Secretário

Gabriel Rodrigues

2º Secretário

Carolina Alves

3º Secretário



<b>NOVA PROPOSTA DE AGENDA - PROPOSTA DE 3 BLOCOS</b>	
<b>DIA 18/04/2015</b>	
10:30 - 10:35	Aprovação da Ata do XIX Fórum Nacional de Jovens Líderes – 2014 / Belo Horizonte
10:35 - 10:50	Apresentação dos candidatos(as) aos cargos de Coordenador(a) e Comunicadores do Núcleo Nacional de Jovens Líderes
10:50 - 11:30	Discussão e encaminhamentos sobre a nova proposta do Estatuto dos Escoteiros do Brasil
11:30 - 11:50	Internacional Leadership Training (ILT) e 7th International Scout Gathering
11:50 - 12:00	Resultado Eleição dos cargos de Coordenador(a) e Comunicadores do Núcleo Nacional de Jovens Líderes e Renovação da Promessa
18:00 - 19:00	Continuacao - Discussão e encaminhamentos sobre a nova proposta do Estatuto dos Escoteiros do Brasil
<b>DIA 19/04/2015</b>	
18:30 - 18:50	Apresentação dos 'Projetos em Ação'
18:50 - 19:10	Apresentação dos trabalhos do GT Revisão dos Parâmetros Regulamentares da RNJL
19:10 - 19:40	Discussão e encaminhamentos sobre as Recomendações "Valores Altos" e "Abertura do Fórum"
19:40 - 20:00	Fórum Mundial de Jovens – Eslovênia 2014
20:00 - 20:20	Apresentação das cidades candidatas a sediar o Encontro Nacional de Jovens Líderes 2015 e 2016
20:20 - 20:30	Eleição da cidade sede do Encontro Nacional de Jovens Líderes 2015 e 2016
<b>DIA 20/04/2015</b>	
18:00 - 18:30	Apresentação do Relatório Anual 2014 da Rede Nacional de Jovens Líderes (NN)
18:30 - 19:00	Apresentação da Política Escoteira Mundial de Envolvimento Juvenil para a criação da Política Escoteira Nacional de Envolvimento Juvenil
19:00 - 20:00	Assuntos Gerais
20:00 - 20:15	Foto Oficial
20:15 - 20:30	Encerramentos